

TEMAS LIVRES - PÔSTERES

Endocrinologia ginecológica e reprodução humana

CONSULTANDO O DR. GOOGLE SOBRE ENDOMETRIOSE: TENDÊNCIAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.

Márcia Mendonça Carneiro¹, Ivete De Ávila², Luciana Maria Pyramo Costa², Paula Rezende Baumgratz¹, Márcia Cristina França Ferreira¹

1. Departamento De Ginecologia e Obstetrícia e Obstetrícia Da Faculdade De Medicina Da UFMG;

2. Centro De Reprodução Humana Hospital Mater Dei, Belo Horizonte;

3. Equipe Multidisciplinar De Endometriose Hospital Biocor E Mater Dei

Introdução: O Google é frequentemente utilizado como fonte de informação médica pela população leiga e o número de pessoas que assim o fazem vem aumentando significativamente. A qualidade da informação médica disponível para o público leigo na internet é sofrível e pouco confiável. A endometriose é doença benigna com efeitos adversos significativos sobre qualidade de vida das mulheres cujo diagnóstico definitivo ocorre em média 5 anos após o início dos sintomas. Estudos recentes revelam que as mulheres utilizam a internet para obter informações sobre a doença. Conhecer as necessidades daqueles que buscam orientação online pode ajudar no desenvolvimento ferramentas educativas e melhora no cuidado destas mulheres. Objetivo: identificar as tendências de pesquisa no Google utilizando o termo endometriose nos últimos 5 anos no Brasil Metodologia: realizamos uma busca no Google Trends usando o termo "endometriose" no Brasil nos últimos 5 anos. Foram coletados os resultados totais do Google, em seguida foram categorizados, e conectados a um tópico. Informações pessoais foram removidas assim como os dados pesquisados por poucas pessoas, buscas por um termo realizadas pela mesma pessoa em um curto período de tempo e caracteres especiais. O valor de 100 é o pico de popularidade de um termo. Um valor de 50 significa que o termo teve metade da popularidade e assim por diante. Da mesma forma. Outros termos e pesquisas relacionadas ao termo "endometriose" também foram avaliadas. Consultas com o maior aumento na frequência de pesquisa desde o período anterior foram considerados "em ascensão". Resultados: Entre os estados brasileiros, os que mais pesquisaram o termo "endometriose" foram: Sergipe (100), Distrito Federal e Tocantins (91), São Paulo (89), e Rio de Janeiro (89), Ceará (89), Bahia (89), Amazonas (87), Paraná (85), Santa Catarina (83) e Minas Gerais (83). Os termos relacionados a endometriose mais frequentes foram: sintomas da endometriose (100), o que é endometriose (93) e cirurgia da endometriose (36). Os termos que mais cresceram nas buscas nos últimos 5 anos ("em ascensão") foram: mapeamento da endometriose (950%), dienogeste (200%), endometriose peritoneal (180%) e o que é endometriose (140%). A análise das buscas em Minas Gerais (MG) revela que as cidades que mais pesquisaram o termos foram Juiz de Fora (100), Uberaba (4), Itatinga (90), Montes Claros (90) e Belo Horizonte (85). Entre os mineiros os termos em ascensão foram: endometriose engorda (350%), endometriose profunda (190%), endometriose intestinal (170%) e diagnóstico de endometriose (100%). Conclusão: A busca por informações sobre saúde na internet é uma realidade atual em todo o Brasil. Os termos buscados parecem refletir o caráter enigmático da endometriose e a busca da pacientes e familiares por informações que permitam uma melhor compreensão da situação clínica e ajudem na tomada de decisões cruciais.

HÁBITOS INTESTINAIS E EMAGRECIMENTO

Ricardo Cabral Santiago¹, Naiara Rezende Coelho², Joana Darc Correa Da Silva², Mariane Santos Parreiras Tarabal¹, Raquel França Romagnoli², Vitor Flavio Ferreira¹, Guilherme Pinto Coelho Naves².

1. Rcs Eireli; 2. Him Venture

O bom funcionamento intestinal está frequentemente associado ao emagrecimento, mas esta relação é mínima segundo os especialistas. Acontece que com a liberação do transit intestinal depois de alguns dias a diminuição perceptível nos números da balança não indica perda de gordura e emagrecimento efetivo. Porém, os bons hábitos alimentares que atuam diretamente no intestino são importantes no processo de emagrecimento como o aumento no consumo de fibras. O consumo adequado de fibras na dieta usual além disso, pode reduzir o risco de desenvolvimento de algumas doenças crônicas como: doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral, hipertensão arterial, diabetes melito e algumas desordens gastrointestinais. Este artigo tem por objetivo enriquecer a literatura científica existente, que norteiam as ações de saúde, com dados da vida real, uma vez que o uso de estratégias sociais para análises de saúde condiz com as melhores práticas hoje postuladas em termos científicos, onde podemos aferir dados denominados "real life data". Os dados colhidos para esta análise foram baseados em uma entrevista telefônica com 563 mulheres egressas de clínicas e hospitais de Minas Gerais. Percebe-se com a análise estatística que a Obstipação intestinal é uma questão frequente que acomete homens e mulheres, porém as mulheres sofrem mais com o problema relatando cerca de 31% a mais de casos que a população masculina. Podemos perceber também que das pessoas que sofrem com obstipação intestinal, 69% não se considera satisfeito com o peso atual, ao passo que das que não possuem este tipo de problema apenas 45% não estão satisfeitos. Apesar desta insatisfação dados demonstram que 36% não tentaram perder peso de nenhuma forma. Um dado relevante é que das pessoas que tentaram perder peso de alguma forma houve uma redução de apenas 10% dos casos de obstipação intestinal, o que indica que a forma de conseguir este objetivo não está relacionada a adoção de uma alimentação saldável mais rica em fibras. Outra informação importante evidenciada na compilação dos dados é que dentre as pessoas que tentaram perder peso, 25% fizeram uso de medicação de alguma forma, seja com prescrição médica ou automedicação não mencionada nas perguntas. Diante do exposto podemos considerar que a Educação em Saúde na adoção de hábitos saudáveis e emagrecimento é uma questão extremamente relevante de saúde pública, uma vez que cresce cada vez mais o acesso a informação, porém sem que os consumidores desta informação verifiquem sua autenticidade. A cultura do emagrecimento tem induzido os indivíduos a adotarem medidas de alcance de meta sem uma lógica de saúde, ou sem acompanhamento de profissionais realmente especialistas. A adoção de hábitos saudáveis tem se mostrado cada vez mais eficaz neste processo, porém os dados apontam para uma tentativa de emagrecimento não orientada.

PEDINDO 2ª OPINIÃO AO DR. GOOGLE: TENDÊNCIAS SOBRE INFERTILIDADE

Márcia Mendonça Carneiro^{1,2,3}, Victor Wilson Soares Campos¹, Márcia Cristina França Ferreira^{1,2}

1. Departamento De Ginecologia e Obstetrícia e Obstetrícia Da Faculdade De Medicina Da UFMG;

2. Centro De Reprodução Humana Hospital Mater Dei, Belo Horizonte;

3. Equipe Multidisciplinar De Endometriose Hospital Biocor E Mater Dei

Introdução: O Google é frequentemente utilizado como fonte de informação médica pela população leiga e o número de pessoas que assim o fazem vem aumentando significativamente. A qualidade da informação médica disponível para o público leigo na internet é sofrível e pouco confiável. A infertilidade conjugal afeta 10% dos casais e estudos recentes revelam que a internet é fonte frequente de pesquisas sobre o assunto. Conhecer as necessidades daqueles que buscam orientação online pode ajudar no desenvolvimento ferramentas educativas e melhora no cuidado destes casais. Objetivo: identificar as tendências de pesquisa no Google utilizando o termo endometriose nos últimos 5 anos no Brasil e compará-la com as americanas. Metodologia: realizamos uma busca no Google Trends usando os termos "infertilidade feminina" e "infertilidade masculina" no Brasil e no mundo nos últimos 5 anos. Foram coletados os resultados totais do Google, em seguida foram categorizados, e conectados a um tópico. Informações pessoais foram removidas assim como os dados pesquisados por poucas pessoas, buscas por um termo realizadas pela mesma pessoa em um curto período de tempo e caracteres especiais. O valor de 100 é o pico de popularidade de um termo. Um valor de 50 significa que o termo teve metade da popularidade e assim por diante. Da mesma forma. Outros termos e pesquisas relacionadas ao termo "endometriose" também foram avaliadas. Consultas com o maior aumento na frequência de pesquisa desde o período anterior foram considerados "em ascensão". Resultados: No Brasil a infertilidade masculina (41) apresenta mais buscas que a feminina (22) assim como nos Estados Unidos (EUA) (58 x 24). Entre os estados brasileiros, os que mais pesquisaram os termo termos "infertilidade feminina" e "infertilidade masculina" respectivamente foram: Minas Gerais (37 e 65), São Paulo (36 e 64), Rio de Janeiro (35 e 65), Rio Grande do Sul (35 e 65) e Bahia (31 e 69). Os termos relacionados à infertilidade feminina mais frequentes: causas de infertilidade (100) e endometriose (32) e à infertilidade masculina incluíram: espermograma (100) e causas de infertilidade (84). Os termos em ascensão mais populares foram endometriose, CID de infertilidade masculina e urologista. Os principais termos relacionados a infertilidade buscados nos EUA foram causas e sintomas de infertilidade feminina (100) e masculina (100). Conclusão: A busca por informações sobre saúde na internet é uma realidade atual em todo o Brasil. O termo infertilidade masculina foi tema do maior número de buscas tanto no Brasil como nos EUA e as causas de infertilidade em ambos os sexos assim como a endometriose são temas populares nas buscas do Google. O Google é fonte frequente de pesquisas sobre infertilidade e oferece oportunidade única para educação e esclarecimento de pacientes e seus familiares.